

Índice Suplementar ESG 2024

Itaú Unibanco Holding S.A.



Sobre o relatório

Bem-vindos ao Índice Suplementar ESG 2024

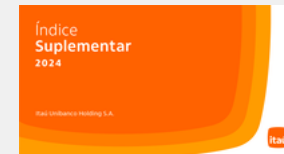
Este documento é parte integrante do nosso conjunto de relatórios anuais referente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, e apresenta o sumário de métricas e indicadores ESG reportados pelo Itaú Unibanco Holding S.A., em conformidade com as leis e normas vigentes no Brasil, e principais diretrizes internacionais de reporte de sustentabilidade.

Sumário

- 03** Base de preparação
- 05** GRI
- 20** SASB
- 24** ODS
- 39** Relatório de Autoavaliação: Princípios de Responsabilidade Bancária (UNEP FI)
- 41** Relatório de Efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)

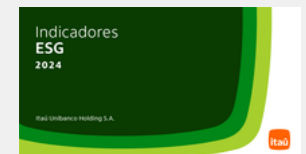
Relatório ESG

Reporte completo e detalhado dos temas ambientais, sociais e de governança, com destaque para práticas de gestão, negócios, metas e desempenho, incluindo métricas relacionadas às principais diretrizes internacionais de sustentabilidade.



Índice suplementar

Sumário das métricas GRI, SASB, ODS, UNEP e PRSAC.



Indicadores ESG

Planilha com os principais indicadores e métricas ESG dos últimos três anos



Relatório Anual Integrado

Panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, riscos e oportunidades, temas climáticos e performance dos capitais.

Base de preparação

O objetivo deste documento é descrever a base de preparação utilizada nas principais métricas e indicadores ambientais, sociais e de governança divulgados no Relatório ESG 2024, trazendo mais transparência e compreensão sobre os limites e premissas adotados, garantindo que as informações estejam em conformidade com as diretrizes GRI.

Esta base de preparação foi revisada pela PricewaterhouseCoopers (PwC), auditoria independente responsável pela asseguuração do Relatório ESG 2024, de acordo com as normas AA1000AP (2018) e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Princípios de Responsabilidade Bancária (UNEP FI).

Sobre a Companhia

O Itaú Unibanco Holding S.A., também referido como “Organização”, “Instituição”, “Companhia” ou “Banco”, é uma entidade de capital aberto constituída e operando sob as leis brasileiras, com presença em 18 países e territórios internacionais. Nossa matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

Nossa Companhia é controlada conjuntamente pelas empresas: (i) Itaú Unibanco Participações S.A., (ii) Itaúsa S.A e (iii) Companhia E. Johnston de Participações.

Nosso modelo de negócios abrange todas as modalidades da atividade bancária, por meio das carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

Limites do relatório

As informações apresentadas no Relatório ESG 2024 abrangem todas as operações do Itaú Unibanco Holding S.A, incluindo empresas controladas e coligadas no Brasil e no exterior, e a nossa participação em empresas investidas, com algumas exceções.

A lista de empresas consolidadas que integram o Relatório ESG 2024, incluindo os países onde operam e o percentual de participação da Companhia estão disponíveis publicamente no [Relatório de Gerenciamento de Riscos e Pilar 3 – 4T24](#), pág. 17.

Todas as informações apresentadas no Relatório ESG 2024 têm como base o exercício anual de 2024 - 01 de janeiro a 31 de dezembro - com dados comparativos dos últimos três exercícios, incluindo fatos relevantes que ocorreram após esse período até a data de aprovação do relatório, em linha com as demonstrações contábeis consolidadas.

O Relatório ESG 2024 não apresenta mudanças significativas nos limites, cobertura e escopo das informações apresentadas. Além disso, todos os ajustes referenciados com a métrica GRI 2-4 e outras exceções foram apresentadas nas notas de rodapé do relatório e nesta Base de Preparação.

Escopo

Este documento descreve os principais critérios e premissas adotados para calcular e mensurar as métricas e indicadores ambientais, sociais e de governança que integram o Relatório ESG 2024.

Asseguramos a existência de procedimentos adequados, em todos os aspectos materiais, tal como estabelecido no presente documento, que:

- As informações apresentadas no Relatório ESG 2024 refletem o desempenho da Companhia.
- As métricas e indicadores apresentados no Relatório ESG 2024 foram selecionados com base em critérios de materialidade e de impacto econômico, social e ambiental.
- Os métodos de cálculo das métricas e indicadores ESG estão claramente descritos no relatório e nesta Base de Preparação.

Moeda funcional

O Relatório ESG 2024 é preparado e apresentado na moeda local (Real). Os valores em moeda estrangeira são convertidos para a moeda local utilizando a taxa de câmbio no final do período. Todas as moedas funcionais e as taxas de conversão utilizadas podem ser consultadas no [Relatório de Análise Gerencial e Demonstrações Contábeis Completas 4T24](#), pág. 28.

Qualidade da informação

Todas as etapas de preparação, coleta e consolidação do Relatório ESG 2024 seguiram as principais diretrizes estabelecidas em nossas políticas corporativas, procedimentos internos e manuais de controle. Sob a coordenação da Diretoria de Relações com Investidores do Itaú Unibanco Holding S.A., o Relatório ESG 2024 contou com a participação e colaboração de diversas áreas da Organização.

Os dados utilizados na elaboração do Relatório ESG 2024 foram coletados junto as áreas responsáveis - extraídos de sistemas de informação ou planilhas de gestão - e aprovados pelas respectivas lideranças, incluindo coordenadores, gerentes, superintendentes, diretores, órgãos da governança e auditoria independente.

Sumário de conteúdo da GRI

O Itaú Unibanco Holding S.A relatou em conformidade com as Normas GRI (GRI 1: Fundamentos 2021) para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Para maiores informações sobre o reporte às métricas GRI, acesse os documentos indicados na coluna “Localização da resposta”. As métricas adotadas correspondem às normas GRI mais atuais disponíveis para cada conjunto de norma.

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
GRI 2: A organização e suas práticas de relato (Conteúdos Gerais 2021)							
2-1	Detalhes da organização	Quem somos, pág. 07 Índice Suplementar ESG, pág. 03	-	-	-	Não	-
2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Sobre o relatório, pág. 04 Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3, pág. 17	-	-	-	Sim	-
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Sobre o relatório, pág. 04	-	-	-	Não	-
2-4	Reformulações de informações	Sobre o relatório, pág. 04 Água, pág. 129	-	-	-	Sim	As reformulações estão descritas nas páginas indicadas do Relatório ESG 2024.
2-5	Verificação externa	Sobre o relatório, pág. 04 Parecer dos Auditores Independentes, pág. 272	-	-	-	Sim	-
GRI 2: Atividade e trabalhadores (Conteúdos Gerais 2021)							
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Quem somos, pág. 07 Finanças sustentáveis, pág. 51 Fornecedores, pág. 210 Relatório Anual Integrado, pág. 38	-	-	-	Não	“Outras relações de negócios relevantes” incluem parcerias comerciais e joint ventures. “Mudanças significativas” correspondem a alterações estruturais, operacionais e estratégicas que impactem substancialmente a Organização, como fusões e aquisições, expansão geográfica, novos negócios, mudanças regulatórias, entre outros.

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
2-7	Empregados	Força de trabalho, pág. 137 Diversidade e Inclusão, pág. 138-153 Atração e retenção, pág. 155	Dados de colaboradores por país e gênero; e raça; e nível hierárquico; e faixa etária; e modelo de trabalho.	Informação incompleta	Os dados das unidades internacionais não são geridos de maneira centralizada pela Área de Pessoas, portanto, reportamos apenas dados da nossa força de trabalho no Brasil, que representava 96,7% do total de colaboradores da Companhia ao final de 2024. O perfil da força de trabalho por país podem ser encontrados nos relatórios anuais de cada unidade de negócio	Sim	“Empregados” considera apenas os colaboradores sob gestão da Área de Pessoas da Companhia, em todos os níveis hierárquicos. “Colaboradores permanentes” são trabalhadores com carteira assinada (CLT). “Temporários”: são colaboradores com contrato de trabalho determinado, incluindo estagiários e aprendizes. “Tempo integral” considera a jornada de trabalho realizada pelos colaboradores permanentes. “Tempo parcial”: considera uma jornada de trabalho inferior a 40h semanais, incluindo colaboradores temporários. “Flutuações significativas” são variações expressivas no número de colaboradores que impactem de maneira relevante a estrutura organizacional, como reestruturações e ações de desligamento em massa.
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Fornecedores, pág. 208-210	-	-	-	Não	“Flutuações significativas” são variações expressivas no número de terceiros que impactem de maneira relevante nossas operações
GRI 2: Governança (Conteúdos Gerais 2021)							
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Governança corporativa, pág. 224 Regimento interno do Conselho de Administração, pág. 2 Política de Indicação e Sucessão dos membros do Conselho, pág. 1-3 Assembleia Geral dos Acionistas Planilha de Indicadores ESG.	-	-	-	Não	Considera a composição do Conselho de Administração aprovada em Assembleia Geral de Acionistas de 17 de abril de 2025.
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Governança corporativa, pág. 227 Regimento interno do Comitê de Nomeação Política de Indicação e Sucessão dos membros do Conselho	-	-	-	Não	-

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Governança corporativa, pág. 227-228	-	-	-	Não	-
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Estratégia ESG, pág. 17 Governança corporativa, pág. 227	-	-	-	Não	-
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impacto	Estratégia ESG, pág. 17 Governança Corporativa, pág. 224	-	-	-	Não	O Conselho é responsável pela gestão dos impactos com apoio dos comitês de assessoramento, conforme apresentado no capítulo de Governança Corporativa,
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Sobre o relatório, pág. 04 Governança corporativa, pág. 227	-	-	-	Não	-
2-15	Conflitos de interesses	Ética nos negócios, pág. 236 Demonstrações contábeis Consolidadas, pág. 127-129 Composição acionária. Estrutura de administração.	-	-	-	Não	Considera o Conselho de Administração da Companhia como o “mais alto órgão de governança”. Os conflitos de interesse são geridos conforme demonstrado na pág. 236, porém as informações não são reveladas publicamente.
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Estratégia ESG, pág. 17 Governança corporativa, pág. 230	Quantidade de assuntos comunicados ao Conselho de Administração sobre forma de preocupações críticas.	Restrições de confidencialidade	A informação foi omitida por ser considerada estratégica	Não	Considera “preocupações cruciais” como riscos significativos, reais e potenciais, que podem afetar a Organização, seus modelo de negócios e sua cadeia de valores.
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Governança corporativa, pág. 228-229	-	-	-	Não	-
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Governança corporativa, pág. 227	Medidas tomadas em resposta às avaliações dos membros da Governança	Restrições de confidencialidade	A informação foi omitida por ser considerada estratégica	Não	-

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
2-19	Políticas de remuneração	Remuneração e benefícios, pág. 178 Governança corporativa, pág. 230	Bônus de admissão ou pagamentos de incentivos de recrutamento	Restrições de confidencialidade	A informação foi omitida por ser considerada estratégica	Não	Considera “Demais pagamentos de rescisão” os programas de Desligamento Voluntário. Os valores pagos com desligamento integram o total da Despesa de pessoal.
2-20	Processo para determinação da remuneração	Remuneração e benefícios, pág. 177-181 Governança corporativa, pág. 230 Regimento interno do Comitê de Remuneração Boletim de voto dos acionistas: Manual da Assembleia	-	-	-	Não	O Comitê de Remuneração, composto 100% por membros não-executivos, é responsável pela elaboração e revisão das políticas e programas de remuneração dos Administradores, propondo ao Conselho de Administração diferentes formas de remuneração. O resultado dos votos dos acionistas sobre a remuneração dos Administradores está disponível no Boletim de voto da AGO/AGE
2-21	Proporção da remuneração total anual	Remuneração e benefícios, pág. 177-188 Governança corporativa, pág. 230	Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago	Restrições de confidencialidade	A informação foi omitida por ser considerada estratégica.	Não	-
GRI 2: Estratégia, políticas e práticas (Conteúdos Gerais 2021)							
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do CEO, pág. 05 Estratégia ESG, pág. 09 Mudanças climáticas, pág. 22	-	-	-	Não	-
2-23	Compromissos de política	Riscos social, ambiental e climático, pág. 32 Relacionamento com o cliente, pág. 96-99 Direitos Humanos, pág. 199 Ética nos negócios, pág. 232-235	-	-	-	Não	“Princípio da precaução” são ações e medidas proativas adotadas para prevenir, mitigar e evitar danos potenciais ao meio-ambiente e a sociedade, mesmo quando não houver certeza de sua ocorrência, incluindo decisões de financiamento e investimento, desenvolvimento de produtos, gerenciamento de riscos, entre outros
2-24	Incorporação de compromissos de política	Riscos social, ambiental e climático, pág. 32 Relacionamento com o cliente, pág. 96-99 Direitos Humanos, pág. 199 Ética nos negócios, pág. 232-235	-	-	-	Não	-

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Estratégia ESG, pág. 09 Riscos social, ambiental e climático, pág. 32 Gestão ambiental, pág. 106 Canais de manifestação, pág. 262		-	-	Sim	Os usuários dos mecanismos de queixa não são envolvidos em sua concepção ou revisão.
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Ética nos negócios, pág. 232 Canais de manifestação, pág. 265	-	-	-	Sim	-
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Ética nos negócios, pág. 232	Valor total de multas não significativas de não conformidade com leis e regulamentos.	Informação indisponível	Para atendimento regulatório, os dados serão divulgados no Formulário de Referência, publicado em data posterior a divulgação deste documento.	Sim	Adotamos critérios estabelecidos nos relatórios financeiros, que consideram significativos valores que excedam 0,5% do Patrimônio Líquido.
2-28	Participação em associações	Influência política, pág. 241 Planilha de Indicadores ESG	-	-	-	Não	-
GRI 2: Engajamento de stakeholders (Conteúdos Gerais 2021)							
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Estratégia ESG, pág.13 Finanças sustentáveis, pág. 65-79 Experiência do colaborador, pág. 170-172 Fornecedores, pág. 211	-	-	-	Sim	-
2-30	Acordos de negociação coletiva	Relações de trabalho, pág. 175 Remuneração e benefícios, pág. 178-183 Saúde e segurança, pág. 193	-	-	-	Sim	Os acordos coletivos e convenções coletivas de trabalho abrangem colaboradores em regime celetista das categorias profissionais reconhecidas pela convenção coletiva nacional e legislações aplicáveis, excluindo estagiários, trabalhadores em regimes diferenciados não abrangidos pela representação sindical e prestadores de serviços
GRI 3: Temas Materiais 2021							
3-1	Processo de definição de temas materiais	Estratégia ESG, pág. 12	-	-	-	Sim	-

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
3-2	Lista de temas materiais	Estratégia ESG, pág. 15	-	-	-	Sim	-
3-3	Gestão dos temas materiais	Estratégia ESG, pág. 17	-	-	-	Não	-
3-3	Proteção de dados e segurança da informação	Privacidade e proteção de dados, pág. 246	-	-	-	Não	-
3-3	Crédito e financiamento sustentável	Finanças sustentáveis, pág. 51	-	-	-	Não	-
3-3	Diversidade, equidade e inclusão	Diversidade e inclusão, pág. 138	-	-	-	Não	-
3-3	Condições de trabalho	Desenvolvimento, pág. 161 Experiência do colaborador, pág. 170 Relações de trabalho, pág. 173 Remuneração e benefícios, pág. 177 Saúde e segurança, pág. 193	-	-	-	Não	-
3-3	Adaptação às mudanças climáticas	Mudanças climáticas, pág. 22 Risco social, ambiental e climático, pág. 32 Emissões GEE, pág. 112	-	-	-	Não	-
3-3	Inovação com foco no cliente	Relacionamento com clientes, pág. 95 Finanças sustentáveis, pág. 51-90	-	-	-	Não	-
3-3	Inclusão financeira e empreendedorismo	Finanças sustentáveis, pág. 81	-	-	-	Não	-
3-3	Investimento responsável	Finanças sustentáveis, pág. 68	-	-	-	Não	-
3-3	Educação financeira e oferta responsável	Relacionamento com clientes, pág. 95 Finanças sustentáveis, pág. 81	-	-	-	Não	-
3-3	Governança corporativa	Governança corporativa, pág. 229	-	-	-	Não	-
3-3	Integridade e ética	Ética nos negócios, pág. 232 Canais de manifestação, pág. 260	-	-	-	Não	-

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
3-3	Responsabilidade social e influência política	Investimento social privado, pág. 213 Influência política, pág. 239	-	-	-	Não	-
3-3	Biodiversidade e uso do solo	Biodiversidade, pág. 24	-	-	-	Não	-
3-3	Cadeia de fornecimento responsável	Fornecedores, pág. 208	-	-	-	Não	-
3-3	Gestão ambiental e eficiência	Gestão ambiental, pág. 106 Emissões GEE, pág. 112 Água, pág. 129 Energia, pág. 125 Materiais e resíduos, pág. 132	-	-	-	Não	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016							
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Quem somos, pág. 07 Relatório Anual Integrado, pág. 23	-	-	-	Sim	O Valor é calculado a partir da Demonstração do Valor Adicionado Consolidado e considera o total das receitas operacionais, não-operacionais e despesas operacionais no período, distribuído na forma de pagamentos para pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capital de terceiros e remuneração de capital próprio, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Riscos social, ambiental e climático, pág. 32-36 Relatório Anual Integrado, pág. 14-16, 20, 26 e 96	-	-	-	Sim	Considera “mudanças substanciais” como alterações significativas nos negócios, operações ou cadeia de valor, decorrentes de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016							
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Investimento social privado, pág. 214 Finanças sustentáveis, pág. 85	-	-	-	Sim	Considera “impacto econômico indireto significativo” os recursos (próprios ou incentivados) investidos em projetos e programas sociais e ambientais

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
GRI 204: Práticas de Compras 2016							
204-1	Proporção dos gastos com fornecedores locais	Fornecedores, pág. 210	-	-	-	Sim	Considera “fornecedores locais” as empresas que têm atuação e faturamento no território nacional (Brasil), e “fornecedores operacionais importantes” as empresas de serviços e/ ou materiais que impactem diretamente nossas operações. O percentual gasto com fornecedores locais considera o total em pagamentos para fornecedores homologados com contrato ativo no Brasil.
GRI 205: Combate à Corrupção 2016							
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionadas à corrupção	Ética nos negócios, pág. 237 Direitos Humanos, pág. 201 Fornecedores, pág. 210 Riscos social, ambiental e climático, pág. 32	-	-	-	Não	Considera “corrupção” como o ato de sugerir, oferecer, prometer, conceder, solicitar, exigir, aceitar ou receber, direta ou indiretamente, mediante exigência ou não, a/ de pessoas ou empresas dos setores público, privado ou organizações do terceiro setor, de quaisquer países, vantagens indevidas de qualquer natureza (financeira ou não) em troca de realização ou omissão de atos inerentes às suas atribuições, operações ou atividades para o Conglomerado ou visando a benefícios para si ou para terceiros. Considera “Operações”: como todos os nossos negócios, relacionamentos e atividades administrativas e “Riscos significativos” os riscos que podem impactar a imagem e a reputação da Organização
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Ética nos negócios, pág. 234-237 Fornecedores, pág. 212	Colaboradores e parceiros de negócios capacitados por região.	Informação indisponível	Não monitoramos informação segregada por região, apenas consolidado. Nossos fornecedores no Brasil declaram aceite ao nosso Código de Relacionamento com Fornecedores e ao Código de Ética e Conduta Itaú Unibanco.	Sim	A capacitação em combate a corrupção integra o ciclo de treinamento obrigatório do Programa de Integridade e Ética, aplicável a todos os colaboradores e Administradores no Brasil. As comunicações das políticas e procedimentos por e-mail, portal corporativo e demais canais de comunicação interno.

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Ética nos negócios, pág. 237 Canais de manifestação, pág. 262-265	-	-	-	Sim	Considera procedente os casos de corrupção envolvendo colaboradores e agentes públicos, enquadráveis na lei Anticorrupção ou na Lei de Empresa Limpa, e envolvendo colaboradores e agentes privados, mediante apuração interna.
GRI 302: Energia 2016							
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Energia, pág. 128	Consumo de energia de combustíveis renováveis e não renováveis dentro e fora da organização	Informação indisponível.	Informação não é coletada com essa segmentação	Sim	O consumo de energia elétrica é calculado e monitorado por meio de faturas e registros e considera todas as operações no Brasil, incluindo prédios e escritórios administrativos, Data Centers e rede de agências. Em situações emergenciais, pode se fazer necessário o consumo de diesel para geração de energia elétrica por meio de geradores, com o objetivo de manter e garantir a disponibilidade elétrica em nossas operações. Sobre energia para aquecimento, resfriamento ou vapor, o Banco não consome nem vende esse tipo de energia.
302-3	Intensidade energética	Energia, pág. 128	-	-	-	Não	-
302-4	Redução do consumo de energia	Energia, pág. 128	-	-	-	Sim	-
GRI 303: Água e efluentes 2018							
303-3	Captação de água	Água, pág. 129-131	Captação de água em áreas com estresse hídrico e sólidos dissolvidos totais por categoria	Informação incompleta	A água captada é proveniente de fontes de água doce, água reciclada ou de reúso, e não consideram outras categorias. Não reportamos os dados de consumo de água segmentados por regiões em estresse hídrico devido a limitações técnicas e estruturais no modelo de coleta e monitoramento de dados.	Não	-

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
303-4	Descarte de água	Água, pág. 129-131	Descarga de água em áreas com estresse hídrico e sólidos dissolvidos totais por categoria	Informação incompleta	A água descartada é tratada em estações próprias de tratamento ou via concessionárias públicas de água e saneamento.	Não	-
303-5	Consumo de água	Água, pág. 129-131	Consumo de água em áreas com estresse hídrico	Informação incompleta	Dados reportados em m ³ . Não reportamos os dados de consumo de água segmentados por regiões em estresse hídrico devido a limitações técnicas e estruturais no modelo de coleta e monitoramento de dados.	Sim	Considera "Impacto significativo" qualquer impacto relacionado ao risco de desabastecimento de água e interrupção das nossas operações.
GRI 305: Emissões 2016							
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões GEE, pág. 113-117	-	-	-	Sim	Nosso inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) segue a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, assegurado por auditoria independente e certificada pelo Inmetro
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Emissões GEE, pág. 113-118	-	-	-	Sim	Observar a base de preparação do GRI 305-1
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões GEE, pág. 113-124	-	-	-	Sim	Observar a base de preparação do GRI 305-1
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões GEE, pág. 113-124	-	-	-	Sim	Observar a base de preparação do GRI 305-1
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões GEE, pág. 113-120	-	-	-	Sim	Observar a base de preparação do GRI 305-1

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
GRI 306: Resíduos 2020							
306-3	Resíduos gerados	Materiais e resíduos, pág. 135	-	-	-	Sim	-
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Materiais e resíduos, pág. 135	-	-	-	Não	-
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Materiais e resíduos, pág. 135	-	-	-	Não	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016							
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Fornecedores, pág. 211	-	-	-	Não	As atividades dos fornecedores foram avaliadas em relação ao risco ambiental com base em seu potencial impacto ambiental e/ou natureza intensiva em carbono, e foram avaliados os seguintes pontos: atividades de transporte ou aquelas que envolvem estruturas logísticas extensivas (aéreo ou rodoviário); operações industriais; setores com consumo significativo de eletricidade; gestão de resíduos comuns e/ou especiais; atividades reconhecidas por altas emissões (por exemplo, refrigerantes; tratamento de esgoto e água).
GRI 401: Emprego 2016							
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Atração e retenção, pág. 155-159	Dados de novos colaboradores e rotatividade, por região.	Informação incompleta	Ao final de 2024, 84% da força de trabalho no Brasil estava localizada na região Sudeste do país. Não coletamos de maneira consolidada informações por região.	Sim	O cálculo de rotatividade considera o total de contratações e desligamentos divididos pela média de colaboradores no ano (apenas Brasil e sem contar aprendizes, expatriados, aposentados por invalidez, diretores e estagiários).

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Remuneração e benefícios, pág. 178	Total absoluto aberto por gênero	Informação incompleta	Apresentamos os totais gerais, mas na abertura por gênero entendemos ser mais relevante apresentar os percentuais, de maneira a permitir ao leitor ter mais clareza sobre a ordem de grandeza.	Não	-
401-3	Licença maternidade e paternidade	Saúde e segurança, pág. 195-196	-	-	-	Sim	Total é apresentado em valor absoluto e os demais valores em percentual. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018							
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança, pág. 189-197	-	-	-	Sim	Considera "atividades e locais de trabalho" as operações nas agências bancárias, prédios administrativos e Data Centers no Brasil. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7 e 2-30
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Saúde e segurança, pág. 191	-	-	-	Não	Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Saúde e segurança, pág. 191	-	-	-	Não	Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança, pág. 189	-	-	-	Não	Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança, pág. 193	-	-	-	Não	Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Saúde e segurança, pág. 193	-	-	-	Sim	Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Saúde e segurança, pág. 193	-	-	-	Não	"Impactos significativos" consideram qualquer condição ou evento ocupacional que possa afetar de forma relevante a integridade física, emocional ou psicológica dos colaboradores, como lesões, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, afastamentos e fatalidades. "Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança, pág. 189-193	Trabalhadores que não são empregados	Informação indisponível	Não temos gestão direta sobre os trabalhadores que não são empregados	Sim	Não inclui trabalhadores que não são empregados. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30
403-9	Acidentes de trabalho	Saúde e segurança, pág. 191-197	Número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave e de comunicação obrigatório por tipo de acidente e total de horas trabalhadas, bem como principais tipos de acidentes e perigosos que representam riscos com consequência grave.	Não aplicável	O setor financeiro não apresenta níveis significativos de periculosidade relacionados a acidentes de trabalho (como descritos nas classificações da NR 16). Por esse motivo, adotamos métricas e KPIs próprios, que julgamos relevantes para o monitoramento e gestão nossa força de trabalho, como absenteísmo e taxa de dias perdidos.	Sim	Os conceitos adotados para acidente do trabalho e doença ocupacional estão embasados na Lei Previdenciária nº 8.213/91. "Acidentes de trabalho com consequência grave" são aqueles que resultam em óbito ou em lesões graves, como afastamento superior a 180 dias ou lesão irreversível. Os "acidentes de trabalho de comunicação obrigatória" são aqueles que devem ser comunicados ao INSS." Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30
403-10	Doenças profissionais	Saúde e segurança, pág. 191-197	Total de doenças ocupacionais por tipo de causa mais frequente, e tipos de problemas de saúde relacionados ao trabalho.	Informação incompleta	A informação não é tratada conforme os parâmetros estabelecidos pela GRI.	Sim	"Doenças profissionais de comunicação obrigatória" são agravos à saúde do colaborador que devem ser notificados compulsoriamente, de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 777/2004. Não temos gestão direta sobre os trabalhadores que não são empregados. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30.

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016							
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Desenvolvimento, pág. 161-163	-	-	-	Sim	A média considera o total de horas de treinamento de todos os colaboradores (síncronos e assíncronos) pelo total de colaboradores treinados no ano. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Desenvolvimento, pág. 164-167 Atração e retenção, pág. 160	-	-	-	Não	-
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Desenvolvimento, pág. 161 Remuneração e benefícios, pág. 184	-	-	-	Não	Todos os colaboradores no Brasil, independente de gênero e nível funcional, recebem avaliações regulares de desempenho, em linha a nossa política de Performance, Desenvolvimento e Carreira.. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016							
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Força de trabalho, pág. 137 Diversidade e inclusão, pág. 138 Atração e retenção, pág. 157 Governança corporativa, pág. 228 Planilha de Indicadores ESG	-	-	-	Sim	Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Remuneração e benefícios, pág. 187-188	Segmentação por unidades Operacionais importantes	Não aplicável	Consideramos como significativas as unidades operacionais localizadas no Brasil, que integram o cálculo da razão salarial. Portanto não há outra unidade para apresentar segmentação	Sim	Considera a renda, honorário e/ ou bolsa fixa média recebida por mulheres dividido pela média recebida por homens, de acordo com seu nível hierárquico. Consideramos como significativas as unidades operacionais localizadas no Brasil, que integram o cálculo da razão salarial. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7

Métrica	Descrição	Localização da resposta (Tema e página)	Omissão			Auditado	Base de preparação e comentários
			Tópico omitido	Razão	Explicação		
GRI 406: Não-Discriminação 2016							
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Canais de manifestação, pág. 262-264	-	-	-	Sim	Considera discriminação a distinção, exclusão, ofensa, depreciação, constrangimento ou preferência a uma pessoa ou grupo de pessoas, motivada pela raça, cor, etnia, estado civil, identidade de gênero, orientação afetivo-sexual, deficiência ou condição de saúde, aparência, religião, opinião política, origem social, idade – dentre outras características – que tenha como finalidade inferiorizar a pessoa ou o grupo.
GRI 410: Práticas de segurança 2016							
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Direitos Humanos, pág. 203 Fornecedores, pág. 212	-	-	-	Não	-
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016							
414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Fornecedores, pág. 211	-	-	-	Não	As atividades dos fornecedores foram avaliadas em relação ao risco social, com base em seu potencial impacto social, e foram avaliados os seguintes pontos: risco potencial devido a discriminação e preconceito; risco à segurança física e psicossocial dos colaboradores; funções principais que envolvem fornecedores/matérias-primas possivelmente obtidas por meio de práticas análogas à escravidão; histórico de questões ou incidentes relacionados a violações de direitos humanos e/ou discriminação.
GRI 415: Políticas Públicas 2016							
415-1	Contribuições políticas	Influência política, pág. 240	-	-	-	Não	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016							
418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Privacidade e proteção de dados, pág. 259 Canais de manifestação, pág. 260-265	Total de violações, vazamentos, roubos ou perdas de dados no ano	Restrições de confidencialidade	A informação foi omitida por ser considerada estratégica.	Sim	-

Índice remissivo SASB

Em 2019, aderimos ao Sustainability Accounting Standards Board Alliance e passamos a reportar informações de acordo com os padrões SASB do Setor Financeiro, para os segmentos: Commercial Banking (CB); Asset Management and Custody Activities (AC); Investment Banking and Brokerage (IB); Insurance (IN); e Mortgage Finance (MF). Neste índice, listamos as métricas SASB reportadas nos relatórios anuais de 2024 do Itaú Unibanco Holding S.A.

Código	Métrica	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
Segurança de dados				
FN-CB-230a.1	Número de violações de dados, porcentagem de violações de dados pessoais, número de titulares de contas afetados	Privacidade e proteção de dados, pág. 246-259	Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas.	Não
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	Privacidade e proteção de dados, pág. 246-259	Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas.	Sim
Construção de inclusão e capacidade financeiras				
FN-CB-240a.1	Número e valor de empréstimos em aberto que se qualificam para programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento comunitário	Finanças sustentáveis, pág. 81	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Sim
FN-CB-240a.2	Número e valor de empréstimos vencidos e inadimplidos ou empréstimos sujeitos a tolerância que se qualificam para programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento comunitário.	Finanças sustentáveis, pág. 85	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Sim
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo, sem custo, abertas para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários.	Finanças sustentáveis, pág. 83-85	No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços bancários.	Não
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros.	Finanças sustentáveis, pág. 87 Relacionamento com clientes, pág. 96	No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços bancários.	Não

Código	Métrica	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
Diversidade e inclusão de colaboradores				
FN-AC-330a.1	Porcentagem de representação de gênero e de grupos de diversidade na administração executiva, administração não executiva, cargos técnicos e todos os restantes colaboradores.	Força de trabalho, pág. 137 Diversidade e inclusão, pág. 138	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Sim
FN-IB-330a.1				
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito				
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito.	Risco social, ambiental e climático, pág. 32	Completo	Sim
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos e na assessoria				
FN-AC-410a.1	Valor de ativos sob gestão, por classe de ativo, que empregam integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG), investimento temático em sustentabilidade, e triagem.	Finanças sustentáveis, pág. 76	Completo	Sim
FN-AC-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio.	Finanças sustentáveis, pág. 69	Completo	Sim
FN-AC-410a.3	Descrição das políticas e dos procedimentos de votação por procuração e de engajamento de investida.	Finanças sustentáveis, pág. 73	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança no banco de investimento e atividades de corretagem				
FN-IB-410a.1	Receitas de operações de subscrição, assessoria e securitização que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor.	Finanças sustentáveis, pág. 57-76	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Sim
FN-IB-410a.2	Número e valor total de investimentos e empréstimos que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor.	Finanças sustentáveis, pág. 51	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não
FN-IB-410a.3	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em atividades de banco de investimento e corretagem	Finanças sustentáveis, pág. 51	Completo	Não

Código	Métrica	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos				
FN-IN-410a.2	Descrição da abordagem de incorporação de aspectos ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de gestão de investimentos	Finanças sustentáveis, pág. 92	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Sim
Emissões financiadas				
FN-CB-410b.1	Emissões financiadas brutas absolutas, desagregadas por Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3.	Emissões GEE, pág. 112-120	Completo	Sim
FN-CB-410b.2	Exposição bruta para cada setor por classe de ativos.	Emissões GEE, pág. 120	Completo	Sim
FN-CB-410b.3	Porcentagem da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas.	Emissões GEE, pág. 120	Completo	Sim
FN-CB-410b.4	Descrição da metodologia usada para calcular as emissões financiadas.	Emissões GEE, pág. 120	Completo	Sim
Políticas concebidas para incentivar o comportamento responsável				
FN-IN-410b.2	Discussão de produtos e/ou características do produto que incentivem a saúde, segurança e/ou ações e/ou comportamentos ambientalmente responsáveis.	Finanças sustentáveis, pág. 92	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não
Exposição ao risco físico				
FN-IN-450a.3	Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais no processo de subscrição para contratos individuais e na gestão de riscos da empresa e na adequação de capital.	Finanças sustentáveis, pág. 92	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não
Risco ambiental para propriedades hipotecadas				
FN-MF-450a.3	Descrição de como as mudanças climáticas e outros riscos ambientais são incorporados na originação de hipotecas e subscrição.	Risco social, ambiental e climático, pág. 45	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não

Código	Métrica	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
Ética nos negócios				
FN-CB-510a.1	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro.	Formulário 20F Item: Capítulo 8A	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não
FN-AC-510a.1				
FN-IB-510a.1				
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	Canais de manifestação, pág. 260	Completo	Sim
FN-AC-510a.2				
FN-IB-510a.2				
Gestão de risco sistêmico				
FN-CB-550a.1	Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria.	Formulário 20F Item: Estrutura de Basileia III	Completo	Não
FN-IB-550a.1				
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais.	Demonstrações Contábeis Completas em IFRS 4T24, pág. 133	Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não
FN-IB-550a.2				
Incentivos aos colaboradores e tomada de riscos				
FN-IB-550b.3	Discussão sobre políticas relacionadas à supervisão, controle e validação de preços de ativos e passivos de Nível 3 fixados pelos “traders”.	Demonstrações Contábeis Completas em IFRS 4T24, pág. 95	Completo	Não
Métrica de atividade				
FN-CB-000.A	Número e valor de contas correntes e de poupança por segmento: pessoa física e pequenas empresas.	Relatório Anual Integrado 2024, pág.48	Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas.	Não

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram lançados em setembro de 2015 e reúnem 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030, envolvendo temáticas diversas sobre questões sociais, econômicas e ambientais. Neste índice, apresentamos os ODS prioritários para o Itaú Unibanco, definidos com base em nosso modelo de negócios, correlação com nossa materialidade e estratégia ESG, além de exemplos de externalidades e nossa contribuição para o atingimento das metas globais estabelecidas para 2030.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
ODS 1 – Erradicação da Pobreza				
1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	- Inovação com Foco no Cliente - Inclusão Financeira e Empreendedorismo - Crédito e Financiamento Sustentável	- Personalização de ofertas financeiras com perfil econômico adequado - Avanço de tecnologias inclusivas na experiência do usuário. - Desenvolvimento de grupos minorizados como PMEs - Fomento à economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Concessão de crédito para grupos minorizados, gerando renda e inclusão financeira e social	Finanças sustentáveis, pág. 51 Relacionamento com clientes, pág. 95
1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais	- Transição Climática - Finanças Sustentáveis	- Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos - Crédito e Financiamento Sustentável	- Gestão do risco climático na concessão de crédito. - Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Concessão de crédito PME para grupos minorizados gerando renda e inclusão financeira e social	Mudanças climáticas, pág. 22 Finanças sustentáveis, pág. 51

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	- Inclusão Financeira e Empreendedorismo - Crédito e Financiamento Sustentável	- Desenvolvimento de grupos minorizados como PMEs - Concessão de crédito PME para grupos minorizados gerando renda e inclusão financeira e social	Finanças sustentáveis, pág. 51 Relacionamento com clientes, pág. 96
ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável				
2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola	Finanças Sustentáveis	- Biodiversidade e Uso do Solo - Crédito e Financiamento Sustentável	- Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Concessão de crédito PME para grupos minorizados gerando renda e inclusão financeira e social - Reflorestamento e manejo sustentável - Preservação e conservação da fauna e da flora - Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Biodiversidade, pág. 24 Finanças sustentáveis, pág. 51
2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	- Transição Climática - Finanças Sustentáveis	- Crédito e Financiamento Sustentável - Biodiversidade e Uso do Solo	- Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Reflorestamento e manejo sustentável - Preservação e conservação da fauna e da flora - Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Biodiversidade, pág. 24 Finanças sustentáveis, pág. 51

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
2.a Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos	Finanças Sustentáveis	- Crédito e Financiamento Sustentável - Biodiversidade e Uso do Solo	- Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Reflorestamento e manejo sustentável - Preservação e conservação da fauna e da flora - Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Biodiversidade, pág. 24 Finanças sustentáveis, pág. 51
ODS 3 – Saúde e Bem - Estar				
3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis pág. 51
ODS 5 – Igualdade de Gênero				
5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança e todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública	- Diversidade e Desenvolvimento - Governança e Conduta	Diversidade, equidade e inclusão	Redução na desigualdade de gênero	Diversidade e inclusão pág. 138 Governança corporativa, pág. 224
ODS 6 – Água Potável e Saneamento				
6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos	• Finanças Sustentáveis	• Crédito e Financiamento Sustentável • Gestão Ambiental e Ecoeficiência • Biodiversidade e Uso do Solo	• Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Captação de água da chuva, reuso de água e cortina d'água • Reflorestamento e manejo sustentável • Preservação e conservação da fauna e da flora	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24 Gestão ambiental, pág. 106
6. b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento	• Finanças Sustentáveis	• Crédito e Financiamento Sustentável	• Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Investimento Social Privado, pág. 213
ODS 7 – Energia Limpa e Acessível				
7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global	• Finanças Sustentáveis	• Crédito e Financiamento Sustentável	• Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética	• Transição Climática • Finanças Sustentáveis	• Gestão Ambiental e Ecoeficiência • Crédito e Financiamento Sustentável	• Uso de energia renovável • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Gestão ambiental, pág. 106
7.a Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa	• Transição Climática • Finanças Sustentáveis	• Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos • Crédito e Financiamento Sustentável	• Gestão do risco climático na concessão de crédito • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Mudanças climáticas, pág. 22 Finanças sustentáveis, pág. 51 Risco social, ambiental e climático, pág. 32

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
7.b Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico				
8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24
8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros	Diversidade e Desenvolvimento	Inclusão Financeira e Empreendedorismo	Desenvolvimento de grupos minorizados, como PMEs	Finanças sustentáveis, pág. 51 Relações de trabalho, pág. 173
8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	- Diversidade e Desenvolvimento - Governança e Conduta	- Condições de Trabalho - Diversidade, equidade e inclusão	- Redução dos índices de desemprego e aumento do consumo da população - Estímulo ao cuidado da saúde mental e física - Inclusão de PCD e minorias no mercado de trabalho - Redução na desigualdade de gênero	Diversidade e inclusão, pág. 138 Governança corporativa, pág. 224 Relações de trabalho, pág. 173
8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	Cadeia de Fornecimento Responsável e Sustentável	- Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental - Mitigação de riscos socioambientais	Risco social, ambiental e climático, pág. 32 Direitos humanos, pág. 198 Fornecedores, pág. 208 Relações de trabalho, pág. 173
8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	- Condições de Trabalho - Cadeia de Fornecimento Responsável e Sustentável	- Estímulo ao cuidado da saúde mental e física - Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental - Mitigação de riscos socioambientais	Relações de trabalho, pág. 173 Fornecedores, pág. 208
8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	- Inovação com Foco no Cliente - Inclusão Financeira e Empreendedorismo	- Personalização de ofertas financeiras com perfil econômico adequado - Avanço de tecnologias inclusivas na experiência do usuário - Desenvolvimento de grupos minorizados, como PMEs	Finanças sustentáveis, pág. 51

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura				
9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Investimento Social Privado, pág. 213
9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	Inclusão Financeira e Empreendedorismo	Desenvolvimento de grupos minorizados, como PMEs	Finanças sustentáveis, pág. 51
9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento	- Transição Climática - Finanças Sustentáveis	- Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos - Crédito e Financiamento Sustentável - Biodiversidade e Uso do Solo	Engajamento de fornecedores em ações como “CDP Supply Chain”	Mudanças climáticas, pág. 22 Biodiversidade, pág. 24
9.a Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
9.b Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24
ODS 10 – Redução da Desigualdade				
10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	- Inclusão Financeira e Empreendedorismo - Responsabilidade Social e Influência Política	- Desenvolvimento de grupos minorizados como PMEs - Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais - Acesso à cultura e desenvolvimento do setor cultural - Aumento da qualidade educacional	Finanças sustentáveis, pág. 51 Investimento social privado, pág. 213

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.	- Diversidade e Desenvolvimento - Governança e Conduta	- Diversidade, equidade e inclusão - Governança Corporativa	- Inclusão de PCD e minorias no mercado de trabalho - Redução na desigualdade de gênero - Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais	Diversidade e inclusão, pág. 138 Governança corporativa, pág. 224
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis				
11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	Transição Climática	- Gestão Ambiental e Ecoeficiência - Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos	- Captação de água da chuva, reuso de água e cortina d'água - Destinação de resíduos para reciclagem; Uso de energia renovável - Engajamento de fornecedores em ações como "CDP Supply Chain" - Apoio e parcerias em projetos de mobilidade urbana em grandes centros urbanos - Gestão do risco climático na concessão de crédito	Mudanças climáticas, pág. 22 Gestão ambiental, pág. 106 Emissões GEE, pág. 112 Energia, pág. 125 Água, pág. 129
11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Investimento Social Privado, pág. 213
11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Investimento Social Privado, pág. 213
11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis				
12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.	• Transição Climática • Diversidade e Desenvolvimento • Finanças Sustentáveis	• Gestão Ambiental e Ecoeficiência	• Captação de água da chuva, reuso de água e cortina d'água • Destinação de resíduos para reciclagem • Uso de energia renovável	Fornecedores, pág. 208 Mudanças climáticas, pág. 22 Gestão ambiental, pág. 106 Emissões GEE, pág. 112 Energia, pág. 125 Água, pág. 129 Biodiversidade, pág. 24
12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente	• Finanças Sustentáveis	• Crédito e Financiamento Sustentável • Gestão Ambiental e Ecoeficiência	• Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Destinação de resíduos para reciclagem	Finanças sustentáveis pág. 51
12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso	• Transição Climática	• Gestão Ambiental e Ecoeficiência	• Destinação de resíduos para reciclagem	Emissões GEE, pág. 112 Materiais e resíduos, pág. 132
12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios	• Diversidade e Desenvolvimento • Finanças Sustentáveis	• Cadeia de Fornecimento Responsável e Sustentável	• Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais	Fornecedores, pág. 208
ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima				
13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.	• Transição Climática	• Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos	• Engajamento de fornecedores	Mudanças climáticas, pág. 22

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima	• Transição Climática	• Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos	• Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais	Mudanças climáticas, pág. 22
13.b Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas	• Transição Climática	• Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos	• Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais	Mudanças climáticas, pág. 22 Biodiversidade, pág. 24
ODS 15 – Vida Terrestre				
15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais	• Finanças Sustentáveis	• Crédito e Financiamento Sustentável • Biodiversidade e Uso do Solo	• Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Reflorestamento e manejo sustentável • Preservação e conservação da fauna e da flora • Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24
15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente	• Finanças Sustentáveis	• Biodiversidade e Uso do Solo	• Reflorestamento e manejo sustentável • Preservação e conservação da fauna e da flora • Desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24
15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo	• Finanças Sustentáveis	• Biodiversidade e Uso do Solo	• Reflorestamento e manejo sustentável • Preservação e conservação da fauna e da flora • Desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas	Finanças Sustentáveis	Biodiversidade e Uso do Solo	- Reflorestamento e manejo sustentável - Preservação e conservação da fauna e da flora - Desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24
15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas	Finanças Sustentáveis	- Crédito e Financiamento Sustentável - Biodiversidade e Uso do Solo	- Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Reflorestamento e manejo sustentável - Preservação e conservação da fauna e da flora - Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24
15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento	Finanças Sustentáveis	- Crédito e Financiamento Sustentável - Biodiversidade e Uso do Solo	- Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Reflorestamento e manejo sustentável - Preservação e conservação da fauna e da flora - Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia	Finanças sustentáveis, pág. 51 Biodiversidade, pág. 24
ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes				
16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	Cadeia de Fornecimento Responsável e Sustentável	- Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental - Mitigação de riscos socioambientais	Risco social, ambiental e climático, pág. 32 Direitos humanos, pág. 198 Fornecedores, pág. 208

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
16.7 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis	- Diversidade e Desenvolvimento - Finanças Sustentáveis	- Diversidade, equidade e inclusão - Governança Corporativa	- Inclusão de PCD e minorias no mercado de trabalho - Redução na desigualdade de gênero - Estabilidade e eficiência do setor financeiro - Prosperidade econômica com geração de empregos e investimento em projetos sociais	Diversidade e inclusão, pág. 138
16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais	- Finanças Sustentáveis - Governança e Conduta	- Inovação com Foco no Cliente - Proteção e segurança de dados - Crédito e Financiamento Sustentável	- Avanço de tecnologias inclusivas na experiência do usuário - Fortalecimento da cultura de cybersecurity - Mapeamento da jornada de clientes com a geração e análise de dados para melhorar a experiência. - Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51 Privacidade e proteção de dados, pág. 246
ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação				
17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes	- Transição Climática - Finanças Sustentáveis	- Adaptação e Mitigação dos Riscos Climáticos - Crédito e Financiamento Sustentável	- Gestão do risco climático na concessão de crédito - Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
17.4 Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento	Finanças Sustentáveis	- Crédito e Financiamento Sustentável - Educação Financeira e Oferta Responsável	- Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis - Melhora no consumo das famílias e no crédito para PME com consequente contribuição para crescimento do PIB	Finanças sustentáveis, pág. 51

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias	Pilares da nossa Estratégia ESG	Tema material relacionado	Exemplos de potenciais externalidades	SAIBA MAIS sobre nossa contribuição
17.11 Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento	Finanças Sustentáveis	Crédito e Financiamento Sustentável	Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis	Finanças sustentáveis, pág. 51
17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento	- Transição Climática - Finanças Sustentáveis - Governança e Conduta	- Crédito e Financiamento Sustentável - Responsabilidade Social e Influência Política	- Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis; - Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais - Engajamento de fornecedores	Mudanças climáticas, pág..22 Finanças sustentáveis, pág. 51 Governança corporativa , pág. 224 Investimento social privado, pág. 213

Princípios para a Responsabilidade Bancária (UNEP FI)

Relatório de Autoavaliação

Princípio 1: Alinhamento

Em 2019, lançamos nossos compromissos de impacto positivo, estratégia organizada em 10 principais agendas, desdobrados em metas de curto, médio e longo prazo. No mesmo ano, aderimos aos Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), propostos pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI na sigla em inglês). Os princípios contribuem para que a estratégia e as práticas dos bancos signatários se alinhem com a visão de futuro proposta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris. Passados 5 anos, nossa jornada marcada por aprendizados permitiu o amadurecimento de iniciativas e o fortalecimento de nossos relacionamentos internos e externos. Com isso, no último ano, revisamos nossa estratégia ESG, em linha com as diretrizes de nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Sustentada por uma base sólida de governança, a nova estratégia possui foco em três pilares: Finanças Sustentáveis, Transição Climática, Diversidade e Desenvolvimento. Somos signatários do Pacto Global da ONU, uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais e, desde 2018, aderimos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acreditamos que a agenda 2030 da ONU possui potencial de alavancar transformações positivas ao apoiar no direcionamento de esforços e priorização de iniciativas, evidenciando o papel das empresas e instituições nesse contexto. Nossos projetos, produtos e ações contribuem para 15 ODS prioritários à atuação do Itaú Unibanco e 58 metas associadas a eles. Além disso, como membros da Net Zero Banking Alliance, estabelecemos uma estratégia de descarbonização, integrada à nossa estratégia ESG. SAIBA MAIS sobre nosso alinhamento estratégico, modelo de negócios e prioridades como um banco responsável no Relatório ESG 2024: [Estratégia ESG](#), pág. 09, na [Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas – 2024](#), e na [Apresentação institucional 2024](#).

Princípio 2: Impacto & Definição de metas

Entre 2023 e 2024 realizamos a revisão da nossa materialidade ESG. O objetivo foi entender os avanços dos temas, dentro e fora da Organização, e quais os desafios e impactos atuais de nosso negócio. Ao final do processo, foram definidos os temas materiais priorizados de acordo com os riscos e oportunidades gerados ao negócio. O resultado ancorou a revisão da estratégia ESG, com a definição de novos objetivos estratégicos de nossas agendas. SAIBA MAIS sobre o processo de revisão da materialidade, nova estratégia ESG e respectivos pilares e objetivos estratégicos no [Relatório ESG 2024](#), pág. 09.

Após avaliação, seguiremos reportando informações ao PRB sobre as seguintes áreas de impacto:

Convergência econômica e economia responsável, inclusiva e de baixo carbono: Como parte da evolução da nossa estratégia, em 2024 definimos um novo horizonte, mobilizar R\$1 trilhão para Finanças Sustentáveis até dezembro 2030 e, dessa forma, continuar apoiando nossos clientes no desenvolvimento de projetos que gerem uma contribuição positiva para a sociedade. SAIBA MAIS sobre nosso modelo de negócios no [Relatório ESG 2024: Finanças Sustentáveis](#), pág. 51.

Mitigação da mudança climática: SAIBA MAIS sobre nossa estratégia Net Zero e objetivos estratégicos no [Relatório ESG 2024: Mudanças Climáticas](#), pág. 22, e no [Relatório Anual Integrado 2024](#).

Em relação ao nosso desempenho, seguimos monitorando a intensidade de emissões GEE financiadas por nosso portfólio de crédito e avaliamos nossa exposição por setor de atividade dos clientes, classe de ativos e região. SAIBA MAIS sobre os setores prioritários da nossa estratégia de descarbonização, em linha com as diretrizes da Net Zero Banking Alliance (NZBA), entre outras informações relacionadas ao tema no [Relatório ESG 2024: Risco Social, Ambiental e Climático](#), pág. 32, [Mudanças Climáticas](#), pág. 22, e no [Relatório Climático 2024](#).

Inclusão financeira e Empreendedorismo: Em 2024, revisamos nossos objetivos estratégicos relacionados ao tema.

Nos negócios de varejo, nosso principal potencial de impacto positivo e geração de valor se dá por meio da inclusão e orientação financeira das pessoas físicas e empreendedores, da criação de produtos e serviços que impulsionem escolhas mais sustentáveis por nossos clientes, entre outros. SAIBA MAIS sobre nossos negócios e principais iniciativas no [Relatório ESG 2024: Finanças sustentáveis](#), pág. 51.

Princípio 3: Clientes & Consumidores

Buscamos melhorar a experiência dos nossos clientes de maneira contínua, promovendo o aprimoramento dos canais de atendimento e transformando nossa cultura para que o cliente esteja no centro de tudo, respeitando suas características e preferências. SAIBA MAIS sobre as iniciativas adotadas pela Organização para proteger os clientes em todas as etapas do nosso relacionamento no [Relatório ESG 2024: Relacionamento com clientes](#), pág. 95.

Entendemos que nossos negócios podem influenciar positivamente para uma economia de baixo carbono, por meio dos nossos produtos e serviços. Queremos ser o Banco da transição climática para nossos clientes, com ofertas de valor para impulsionar negócios que contribuam com a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e com modelos cada vez mais eficientes na mitigação de riscos. Reconhecemos que nossos clientes e stakeholders são essenciais nesta trajetória e o engajamento destes públicos é central em nossa estratégia climática. SAIBA MAIS sobre nossas iniciativas de engajamento de clientes no [Relatório ESG 2024: Sustentabilidade nos negócios](#), pág. 08, e em nosso [Sustainable Finance Framework](#)

Oportunidades de negócios

Entre os três pilares que guiam nossas ações e impulsionam nossa transformação, o pilar de Finanças Sustentáveis tem como objetivo mobilizar instrumentos financeiros para o impulsionar o desenvolvimento sustentável, integrando os temas ESG aos negócios por meio de estudos, advocacy e desenvolvimento de novos produtos, serviços e oportunidades. Ao financiar projetos de nossos clientes, direcionamos recursos para a transformação da sociedade.

Temos atuado em diversas medidas para garantir que as variáveis de natureza estejam sendo contempladas em nossos processos internos, relacionamento com clientes, fornecedores e sociedade em geral. Essas medidas incluem a gestão de riscos de natureza em setores e operações mais suscetíveis a causarem impacto à biodiversidade, a oferta de produtos financeiros voltados à conservação e restauração, além do apoio a projetos que atuam, direta ou indiretamente, na proteção da biodiversidade. SAIBA MAIS sobre oportunidades de negócios no [Relatório ESG 2024: Finanças Sustentáveis](#), pág. 51, e [Biodiversidade](#), pág. 24.

Princípio 4: Partes interessadas

Consideramos constantemente as opiniões e expectativas dos nossos stakeholders, manifestadas por meio de reuniões públicas, canais de relacionamento, pesquisas direcionadas, declarações de interesse dos investidores, feedbacks das agências de rating ESG, resultados de índices de sustentabilidade empresarial e opinião pública.

Entre 2023 e 2024 realizamos a revisão da nossa materialidade ESG. O objetivo foi entender os avanços dos temas, dentro e fora da Organização, e quais os desafios e impactos atuais de nosso negócio, contemplando o alinhamento com a estratégia global e a visão dos diversos públicos com os quais o Itaú Unibanco se relaciona.

O processo de identificação, análise e priorização dos temas materiais envolveu nossos colaboradores, lideranças internas, clientes, acionistas, investidores, analistas de mercado, cadeia de fornecedores, entidades especializadas em sustentabilidade (como agências de rating ESG e índices de sustentabilidade corporativa), representantes da sociedade civil e consultorias especializadas.

SAIBA MAIS sobre o processo, que contemplou a escuta a stakeholders no Relatório ESG 2024: [Análise de materialidade](#), pág. 12.

Princípio 5: Governança & Cultura

A sustentabilidade é uma pauta transversal nas discussões do Conselho de Administração, sendo abordada, no mínimo, uma vez ao ano durante suas reuniões. Compete ao Conselho monitorar a efetividade da nossa estratégia ESG e nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), em linha com os desafios e tendências de longo prazo, com o auxílio do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (Comitê de Responsabilidade SAC) e da diretoria responsável, além de incentivar a conscientização e o engajamento dos colaboradores em relação a questões ESG relevantes. SAIBA MAIS sobre nossa governança no Relatório ESG 2024: [Governança de sustentabilidade](#), pág. 17.

De acordo com nossa Política de Remuneração dos Administradores, questões ambientais, sociais e de governança afetam a remuneração variável de Administradores e colaboradores envolvidos em atividades, negócios e compromissos relacionados à agenda ESG, por meio de indicadores de desempenho, projetos e iniciativas presentes no critério de desempenho individual em diversos níveis hierárquicos. SAIBA MAIS sobre remuneração vinculada a métricas ESG e climáticas no Relatório ESG 2024: [Remuneração e benefícios](#), pág. 177.

Nossa Cultura

Nossa visão é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação de clientes. Para fomentar a adoção de boas práticas em nossos negócios e relacionamentos, realizamos campanhas de comunicação, engajamento e desenvolvimento para colaboradores e lideranças, sobre ESG, risco social, ambiental e climático, diversidade e inclusão, relacionamento ético, educação financeira, estratégia climática, entre outros. SAIBA MAIS sobre nossos treinamentos no Relatório ESG 2024: Capacitação e engajamento em sustentabilidade e ESG, pág. 20; Capacitação dos times comerciais, pág. 66; Conscientização e treinamento sobre gestão ambiental, pág. 111; Desenvolvimento e treinamento, págs. 161 a 169; Riscos social, ambiental e climático, pág. 36; Relacionamento com o cliente, págs. 95 a 104; Conscientização e treinamento, pág. 142; Ética nos negócios, págs. 233 a 239.

A Devida Diligência de Direitos Humanos (Human Rights Due Diligence – HRDD) é realizada de forma recorrente e periódica e auxilia na priorização dos riscos de violação de Direitos Humanos, assim como na identificação das áreas envolvidas, da existência de ações de prevenção e remediação, e da necessidade do desenvolvimento de planos de ação. A próxima Devida Diligência de Direitos Humanos está prevista para ocorrer em 2025. SAIBA MAIS sobre a gestão de riscos e oportunidades no Relatório ESG 2024: [Direitos Humanos](#), pág. 199 a 208.

Princípio 6: Transparência & Prestação de contas

As informações apresentadas neste relatório foram revisadas e auditadas pela PwC, empresa de auditoria independente que avaliou também o alinhamento do relatório ESG 2024 às normas AA1000AP (2018), GRI, SASB e PRB. O processo seguiu as orientações contidas em nossas políticas corporativas e regulamentos do Comitê de Auditoria. SAIBA MAIS sobre a assecuração no Relatório ESG 2024: [Parecer dos auditores independentes](#), pág. 271.

Anualmente, divulgamos um conjunto de relatórios complementares, que têm como objetivo trazer mais transparência para questões sociais, ambientais, climáticas e de governança.

Relatório ESG: panorama completo e detalhado dos temas ambientais, sociais, de governança e climáticos, com destaque para práticas de gestão e negócios, metas e desempenho, incluindo indicadores referentes às principais diretrizes internacionais de sustentabilidade.

Relatório anual integrado: panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais.

Índice Suplementar ESG: sumário de métricas em aderência às diretrizes GRI, SASB, ODS, PRB e Plano de Efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

Planilha de Indicadores ESG: planilha com os principais indicadores quantitativos dos últimos três anos.

Relatório Climático: panorama da nossa governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas relacionadas ao clima, em aderência às recomendações do TCFD e compromisso com a NZBA.

Perspectiva

Em 2024, lançamos novos objetivos que refletem a evolução de nossa estratégia ESG e canalizam nossos esforços para geração de negócios em prol de uma economia mais verde e inclusiva. Como desafios a serem endereçados ao longo dos próximos ciclos, permanecemos com nossa atuação dedicada em garantir a gestão, o monitoramento e reporte de indicadores e agendas para dentro e fora da organização, buscando constantemente o estabelecimento de processos e ferramentas que tragam cada vez mais rastreabilidade, tempestividade e qualidade no tratamento de informações ESG.

De forma complementar, seguiremos com os trabalhos internos de entendimento e refinamento das análises relacionadas aos impactos ambientais, sociais e climáticos gerados e sofridos pelos nossos negócios. Seguiremos atuando para avançar com a integração do mapeamento e tratativa dos riscos e oportunidades ESG e climáticos à governança da Companhia, considerando as diretrizes e frameworks globais.

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Introdução

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), aprovada em 2022, apresenta os princípios, estratégias e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos negócios, atividades e processos do Itaú Unibanco, bem como na sua relação com as partes interessadas.

Para a elaboração da política, foram considerados:

- Impactos sociais, ambientais e climáticos das atividades, produtos e serviços
- Objetivos estratégicos e oportunidades
- Condições de competitividade e ambiente regulatório
- Critérios claros e passíveis de verificação
- Monitoramento de ações para a efetividade da política

As diretrizes da PR SAC são orientadas por nossa estratégia ESG que, por sua vez, é norteadas por objetivos públicos e governança própria que permeia áreas institucionais e de negócios, visando promover o desenvolvimento sustentável.

Este documento visa dar transparência sobre as ações desenvolvidas para garantir a prática e observância da efetividade da PR SAC.

Com o intuito de garantir a atualização periódica de itens obrigatórios estabelecidos na Resolução CMN Nº 4945/2021, desenvolvemos uma

página específica sobre regulamentos e políticas em nosso **site de Sustentabilidade**. Além disso, disponibilizamos um canal de contato sobre a PR SAC: prsac@itau-unibanco.com.br

Setores sensíveis e setores sujeitos a restrições

O gerenciamento de Riscos SAC do Itaú Unibanco conta com a aplicação de metodologia robusta de avaliação de clientes que atuam em atividades com maior potencial de causar impactos desta natureza, trazendo à Companhia mais conforto na concessão e apreçamento do crédito. Além disso, temos estratégias de redução gradativa da nossa exposição de crédito ou vedação do financiamento a clientes ou operações de setores sujeitos a restrições.

SAIBA MAIS no documento [Setores sensíveis e setores sujeitos a restrições](#)

Pactos Voluntários

Reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade e afirmam nosso lugar no ecossistema de impacto positivo.

SAIBA MAIS no [site de sustentabilidade](#).

Produtos com contribuição positiva

Oferecemos um portfólio de produtos e serviços que visam uma contribuição positiva para o desenvolvimento sustentável.

SAIBA MAIS no [site de sustentabilidade](#).

Política de Riscos Social, Ambiental e Climático

Estabelece as regras e responsabilidades relacionadas ao gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático do Itaú Unibanco Holding S.A., observando as regulamentações aplicáveis, em especial a Resolução CMN Nº 4.557/17 alterada pela Resolução CMN Nº 4.943/21.

SAIBA MAIS em [política de Riscos SAC](#).

Princípios e diretrizes SAC

É importante destacar que em razão da revisão da nova estratégia do Itaú, anunciada no final de 2024, a PRSAC passará por uma nova revisão.

Essa atualização será realizada de acordo com as diretrizes da Resolução CMN Nº 4945/2021, cumprindo os prazos e as orientações estabelecidas pelos procedimentos internos do banco.

As ações e indicadores referenciados neste documento não são exaustivos, mas são exemplos efetivos da PRSAC na promoção de uma contribuição positiva.

Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática		SAIBA MAIS
1. Histórico de implementação da PRSAC		Plano de efetividade PRSAC 2023, pág. 03.
2. Escuta à stakeholders		Estratégia ESG, pág. 12
3. Governança ESG		Estratégia ESG, pág. 17
4. Estratégia ESG		Estratégia ESG, pág. 09
5. Gestão e monitoramento ESG		Estratégia ESG, pág. 17-21
Princípios e diretrizes		
Sociais		
Respeito e proteção aos direitos humanos, por meio da promoção da diversidade, equidade e inclusão, prevenção do assédio moral e sexual, da discriminação de qualquer natureza e do trabalho degradante em desacordo com a legislação (infantil, forçado, ou análogo ao escravo).		Riscos social, ambiental e climático, pág. 32 Fornecedores, pág. 208 Ética nos negócios, pág. 232 Canais de manifestação, pág. 260 Direitos humanos, pág. 198 Diversidade e inclusão, pág. 138
Promoção de equidade de oportunidades para os colaboradores e cadeia de valor, bem como para o desenvolvimento de lideranças corporativas sobre aspectos de diversidade e direitos humanos.		Fornecedores, pág. 208 Diversidade e inclusão, pág. 138 Desenvolvimento, pág. 161 Ética nos negócios, pág. 232
Estímulo à transformação da sociedade em áreas fundamentais para o desenvolvimento social, em temáticas como educação, empregabilidade, mobilidade, cultura, saúde, esporte em consonância com a estratégia de investimento social privado.		Investimento Social Privado, pág. 213
Contribuição para a redução das desigualdades sociais, por meio do suporte a grupos historicamente vulneráveis na sociedade por gênero, raça, idade, orientação sexual, deficiência ou regionalidade.		Finanças sustentáveis, pág. 51 Diversidade e inclusão, pág. 138 Remuneração e benefícios, pág. 177 Relacionamento com clientes, pág. 95

Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática

SAIBA MAIS

Apoio ao empreendedorismo visando ampliar o desenvolvimento social e contribuir para a inclusão financeira e prosperidade de micro, pequenos e médios empreendedores, a partir do acesso a produtos financeiros, ferramentas e soluções que melhorem a gestão dos negócios e ampliem seu potencial de crescimento.

Finanças sustentáveis, pág. 51

Postura ética e transparente, com disponibilidade de canais de denúncia acessíveis e adequados às partes interessadas para acolhimento e apuração de manifestações sobre suspeitas de violações referentes à integridade

Ética nos negócios, pág. 232
Canais de manifestação, pág. 260

Respeito ao ambiente regulatório e às condições de competitividade para um sistema financeiro íntegro e que promova as melhores práticas de sustentabilidade no setor.

Ética nos negócios, pág. 232
Canais de manifestação, pág. 260

Ambientais

Buscar reduzir os impactos ambientais negativos das operações diretas, ao lado da promoção de práticas sustentáveis, por meio da eficiência no consumo e uso dos recursos naturais, da gestão e destinação adequada dos resíduos e efluentes gerados nas atividades do banco e da eficiência no uso de energia.

Gestão ambiental, pág. 106
Energia, pág. 125
Água, pág. 129
Materiais e resíduos, pág. 132

Gerenciamento e minimização de impactos ambientais negativos decorrentes das atividades e cadeia de valor, por meio de processos de melhoria contínua, considerando as boas práticas de gestão ambiental e requisitos legais.

Gestão ambiental, pág. 106

Adoção de processos de gerenciamento de riscos e oportunidades socioambientais que contribuam para a conservação e o uso sustentável dos recursos e proteção da biodiversidade brasileira.

Finanças sustentáveis, pág. 51
Estratégia ESG, pág. 09
Biodiversidade, pág. 24

Apoio a clientes na redução de seus impactos ambientais, por meio dos produtos e serviços oferecidos.

Riscos social, ambiental e climático, pág. 32
Finanças sustentáveis, pág. 51
Estratégia ESG, pág. 09
Biodiversidade, pág. 24

Investimento em projetos de desenvolvimento sustentável nos mais diversos setores da economia e em especial no agronegócio.

Biodiversidade, pág. 24
Finanças sustentáveis, pág. 51

Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática		SAIBA MAIS
Climáticas		
Incorporação de variáveis climáticas ao gerenciamento de riscos socioambientais conforme definido na Política de Risco, Social, Ambiental e Climático que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações conforme Resolução CMN Nº 4.943/21.		Riscos social, ambiental e climático, pág. 32 Mudanças Climáticas, pág. 22
Mensuração de emissões de gases de efeito estufa de escopos 1 e 2 e compensação de emissões próprias		Emissões GEE, pág. 112
Definição de estratégia de mensuração de emissões financiadas (escopo 3) e implementação de plano de descarbonização para apoio à transição dos negócios para uma economia neutra em carbono.		Emissões GEE, pág. 112 Emissões financiadas, pág. 120 Mudanças climáticas, pág. 22
Diretrizes de relacionamento com as partes interessadas		
Clientes: essas diretrizes têm como objetivo estabelecer princípios e práticas para o relacionamento com as partes interessadas, com um foco especial nos clientes. Elas visam expandir o acesso a produtos e serviços financeiros que promovam decisões financeiras saudáveis, ao mesmo tempo que incentivam a adoção de práticas responsáveis nas áreas social, ambiental e climática. A intenção é proporcionar aos clientes recursos e soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de seus negócios, garantindo a inclusão social, acessibilidade e o respeito aos direitos humanos e à diversidade. Além disso, essas diretrizes reforçam a importância de adequação na comercialização de produtos e serviços, com o objetivo de apoiar uma economia mais sustentável e impulsionar o impacto positivo por meio de crédito e investimentos responsáveis.		Relacionamento com clientes, pág. 95 Finanças sustentáveis, pág. 51 Direitos Humanos, pág. 198 Investimento responsável, pág. 68
Colaboradores: essas diretrizes têm como objetivo estabelecer princípios e práticas para o relacionamento com as partes interessadas, com foco especial nos colaboradores. Elas visam proporcionar um ambiente de trabalho saudável, acessível, inclusivo e próspero, promovendo o bem-estar por meio de boas práticas de desenvolvimento, capacitação, saúde e segurança. Nos comprometemos em manter procedimentos de Ombudsman para orientar e tratar questões relacionadas a desvios éticos, como assédio moral ou sexual, discriminação e conflitos no ambiente de trabalho. Além disso, a transparência nos processos de remuneração é essencial, buscando atender às regulamentações aplicáveis e às melhores práticas. Por fim, essas diretrizes incentivam a valorização da diversidade, equidade e inclusão no ambiente de trabalho, garantindo um espaço que respeite os direitos de todos os colaboradores.		Diversidade e inclusão, pág. 138 Direitos humanos, pág. 198 Remuneração e benefícios, pág. 177 Canais de manifestação, pág. 260 Ética nos negócios, pág. 232

Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática

SAIBA MAIS

Investidores: Nos comprometemos a divulgar informações financeiras e não financeiras de maneira clara e objetiva, permitindo que nossos investidores e acionistas avaliem nossa atuação e estratégia de forma transparente, tomando decisões de investimento de maneira informada. Além disso, buscamos reportar de forma integrada, contínua e consistente os aspectos ambientais, climáticos, sociais e de governança relevantes, garantindo que nossos stakeholders estejam sempre atualizados sobre nosso desempenho e compromisso com a sustentabilidade.

Sobre o relatório, pág. 03

Fornecedores: Essas diretrizes têm como objetivo estabelecer princípios e práticas para o relacionamento com as partes interessadas, com foco especial nos fornecedores. Nos comprometemos a monitorar os aspectos sociais, ambientais e climáticos na contratação e manutenção de fornecedores, garantindo que estejam em conformidade com a legislação aplicável e com os princípios desta Política. Além disso, buscamos engajar nossos fornecedores, estimulando a adoção de melhores práticas de responsabilidade social, ambiental e climática, para que possamos juntos contribuir para um impacto positivo e sustentável.

Fornecedores, pág. 208



Feito de futuro